MAC0323 Algoritmos de Estruturas de Dados II

Prova 2 - 22 de maio de 2018

Nome:			
Assinatura:			
Nº USP:			

Instruções:

- 1. Não destaque as folhas deste caderno. A prova pode ser feita a lápis.
- 2. A prova consta de 8 questões; Verifique antes de começar a prova se o seu caderno está completo.
- 3. Cuidado com a legibilidade.
- 4. Não é permitido o uso de folhas avulsas para rascunho, a consulta a livros, apontamentos, colegas ou equipamentos eletrônicos. Desligue o seu celular e qualquer equipamento que possa perturbar o andamento da prova.

DURAÇÃO DA PROVA: 100 minutos

Fonte: https://dilbert.com/

I'M PROGRAMMING
OUR ROBOT LINE TO
EMOTIONALLY MANIPULATE THEIR OWNERS
INTO BUYING UPGRADES.

OUR PROGRAMMING
CLOUD-CONNECTED
ROBOTS ALL OVER
THE WORLD HOW TO
SURREPTITIOUSLY
CONTROL HUMANS?

WELL, IF IT
ISN'T, IT
WILL BE.

Questão	Valor	Nota
1	1,5	
2	1,0	
3	1,5	
4	1,5	
5	1,0	
6	1,5	
7	1,0	
8	1,0	
Total	10,0	

1. BST (1,5 pontos)

Considere o seguinte método para a classe BST:

```
public Key mystery(Key key) {
    Node best = mystery(root, key, null);
    if (best == null) return null;
    return best.key;
}

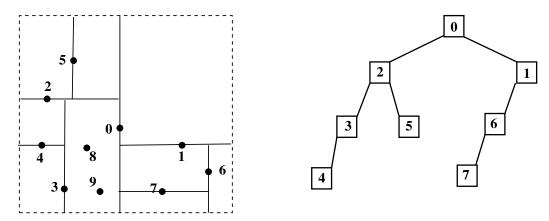
private Node mystery(Node x, Key key, Node best) {
    if (x == null) return best;
    int cmp = key.compareTo(x.key);
    if (cmp < 0) return mystery(x.left, key, x);
    else if (cmp > 0) return mystery(x.right, key, best);
    else return x;
}
```

- (a) Suponha que key não é null. O que o método mystery(key) retorna? Circule o rótulo da melhor resposta.
- A. predecessor: a major chave da BST menor que key;
- B. chão ou piso (floor()): maior chave da BST que é menor que ou igual a key;
- C. teto (ceil()): menor chave da BST que é maior que ou igual a key;
- D. successor: a menor chave da BST maior que key;
- E. get(): a chave key se ela está na BST e null em caso contrário;
- F. erro: Null pointer exception ou loop infinito para algumas entradas.
- (b) Qual é o maior número de comparações feitas por mystery()? Suponha que a BST é balanceada. Circule a melhor resposta.

1 $\lg n$ n n^2 2^n ∞

2. 2d-tree (1 ponto)

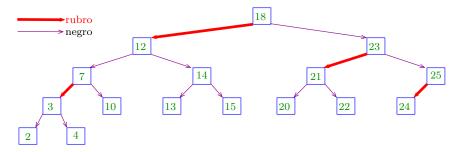
Abaixo está o resultado da inserção dos pontos 0 a 7, nessa ordem, em uma árvore 2d-tree (Kd-Trees).



Insira os pontos 8 e 9, nessa ordem, na 2d-tree e desenhe a árvore resultante.

3. Inserção em ST rubro-negra (1,5 pontos)

A figura abaixo mostra um ST (left-leaning) rubro-negra.



(a) Desenhe a ST rubro-negra resultante após a inserção da chave 5.

(b) Desenhe a ST rubro-negra após a inserção da chave 6 na ST rubro-negra resultante do item (a).

4. Hashing (1,5 pontos)

(a) Suponha que as chaves A, B, C, D, E, F, G foram inseridas em uma ST implementa com hashing com sondagem linear (=linear probing). A ST implementada tem tamanho 7 e utiliza a seguinte função de hashing:

Circule o rótulo das tabelas a seguir que podem ser o resultado das inserções?

- (b) A seguir estão algumas afirmações envolvendo STs implementadas com tabelas de hash. Nas afirmações ${\tt m}$ é o número de posições na tabela, ${\tt n}$ é o número de chaves na tabela e α é o fator de carga da tabela. Circule o rótulo das afirmações verdadeiras.
- a. Podemos ter $\alpha > 1$ em uma tabela de hash com sondagem linear.
- b. Podemos ter $\alpha < 1$ em uma tabela de hash com encadeamento (=separate chaining).
- c. Sob a *hipótese do hashing uniforme* o comprimento médio das listas em hashing com encadeamento é n/m.
- d. Tabelas de hash são convenientes para realizarmos eficientemente operações que envolvam ordem entre as chaves como min(), max(), floor(), ceil(), ...
- e. Sob a hipótese do hashing uniforme, se $\alpha < c$ para alguma constante c, então o consumo de tempo médio de get() e put() é constante para hashing com encadeamento.
- f. Em uma ST implementada com tabela de hash o consumo de tempo de get() e put() pode ser proporcional a n.

5. ST para strings (1 ponto)

A seguir estão descritas possíveis característica de uma ST para strings. Suponha que as strings são sobre um alfabeto com R símbolos. Nas características, n indica o número de strings e w o maior comprimento de uma string na ST.

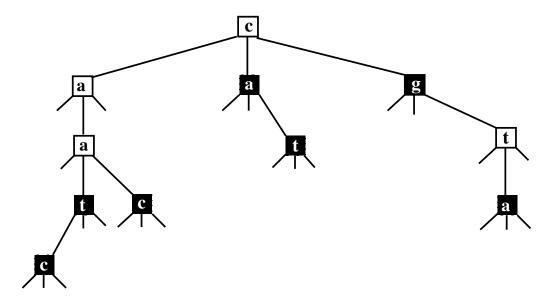
- a. A forma da ST depende da ordem em que as chaves são inseridas.
- b. No pior caso, o número de chaves comparadas por get() é proporcional a w.
- c. No pior caso, o número de chaves comparadas por get() é proporcional a n.
- d. No pior caso, o número de chaves comparadas por get() é proporcional a lg n.
- e. No pior caso, o número de chaves comparadas por get() é proporcional a wn.
- f. O espaço gasto, sem levar em consideração o espaço para as próprias strings, depende de w.

Para cada uma das ST abaixo associe a maior quantidade de características possível. Coloque os rótulos (letras) correspondente às características nas linhas das STs.

ST	características
BST	
ST rubro-negra	
(R-way) trie	
TST	

6. Tries ternárias (1,5 pontos)

Considere a TST abaixo onde os nós em preto correspondem às strings na TST (x.val != null).



- (a) Liste as strings na TST em ordem alfabética.
- (b) Desenhe o resultado da inserção das strings cgt, aaca e tt, nessa ordem, na TST.

7. Algoritmo de Huffman (1 ponto)

Considere a string

a b a a b a c a b a a b a c d a b a a b a c a b a a b a c d e

Com quantos bits o algoritmo de Huffman codifica essa string? Desconsidere os bits gastos para representar a tabela de codificação.

Na string a frequência de cada símbolo é dada pela tabela:

8. Análise de algoritmos (1 ponto)

Considere que temos três STs: A, B e C. A seguir n representa o número de itens na tabela. Suponha que na ST:

- A o número de comparações entre chaves feitas por get() e put() é no pior caso 2 lg n;
- B, começando com a ST vazia, o número <u>amortizado</u> de comparações entre chaves feitas por get() é 2 lg n;
- C o número médio de comparações entre chaves feitas por get() e put() é 2 lg n.

Circule o rótulo das afirmações verdadeiras. Nas afirmações N representa o número de itens na tabela depois das operações.

- a. Na ST A, é possível que alguma operação get() ou put() faça mais que 2 lg N comparações entre chaves.
- b. Na ST A, é possível que alguma sequência de m operações get() ou put() faça menos que 2m lg N comparações entre chaves.
- c. Na ST A, é possível que alguma sequência de m operações get() ou put() faça mais que 2m lg N comparações entre chaves.
- d. Na ST B, é possível que alguma operação get() ou put() faça mais que 2 lg N comparações entre chaves.
- e. Na ST B, é possível que, começando com a ST vazia, alguma sequência de m operações get() ou put() faça menos que 2m lg N comparações entre chaves.
- f. Na ST B, é possível que, começando com a ST vazia, alguma sequência de m operações get() ou put() faça mais que 2m lg N comparações entre chaves.
- g. Na ST C, é possível que alguma operação get() ou put() faça mais que 2 lg N comparações entre chaves.
- h. Na ST C, é possível que alguma sequência de m operações get() ou put() faça menos que 2m lg N comparações entre chaves.
- i. Na ST C, é possível que alguma sequência de m operações get() ou put() faça mais $que 2m \lg N$ comparações entre chaves.